

# economia

## Paulo Guedes diz que China pratica 'capitalismo agressivo'

Ex-ministro da Economia fez discurso focado em questões geopolíticas

/ FÓRUM DA LIBERDADE

Bolívar Cavalari  
bolivarc@jcrs.com.br

O ex-ministro da Economia durante a gestão de Jair Bolsonaro (PL), Paulo Guedes, palestrou na quinta-feira no Fórum da Liberdade. O discurso do economista foi centrado em avaliações sobre a atual conjuntura geopolítica e em considerações sobre os avanços econômicos da China, que foi descrita pelo ex-ministro como o "capitalismo mais agressivo que o mundo já conheceu".

Para Guedes, a diferença entre países do Ocidente e do Oriente, como o caso chinês, é que, enquanto os orientais aumentaram a "dose de capitalismo", os ociden-



Para Guedes, países orientais ampliaram capitalismo, e ocidentais, o socialismo

tais aumentaram a "dose de socialismo". "Nós encaixamos a economia global. Foi um ganha-ganha para todo mundo, todo mundo melhorou. Só que uns melhoraram muito mais que os outros, e por acaso quem aumentou a dose

de capitalismo eram os países totalitários, totalmente fechados. E quem aumentou a dose de socialismo eram os abertos", disse o ex-ministro. A palestra do ex-ministro focou mais em questões globais do que no cenário brasileiro.

## Painelistas indicam caminhos para segurança e educação financeira

Cássio Fonseca  
cassiof@jcrs.com.br

Na abertura da programação no palco principal do segundo dia do Fórum da Liberdade, nesta sexta-feira, o painel "Sujeito a reformas?" debateu o que o Brasil precisa mudar para avançar em segurança pública e educação financeira. Com visões incisivas sobre os temas, os painelistas Cláudio Feoli, coronel da reserva e ex-Comandante-Geral da Brigada Militar no Estado, e Diogo Costa, cientista político e presidente da Foundation for Economic Education (FEE), propuseram mais investimento na segurança e mais estratégia no ensino sobre economia.

Feoli, que falou primeiro, tratou da crescente relevância do tema segurança pública no debate popular. Ele frisa que essa é uma das principais agendas dos candidatos à presidência da República, mas adota um tom reticente sobre

a durabilidade. Feoli entende que há uma falta de método unificado na polícia. "Não há estatística padronizada para os indicadores criminais estaduais", destaca, e que "não existe planejamento do Estado, e sim do governo da vez".

Já o cientista político Diogo Costa bate na tecla da evolução do ser humano e critica a ideia de que a espécie é um problema para o planeta por conta de sua produção e poluição excessiva. Ele argumenta que esse pensamento é primitivo e instintivo, tratando o mundo como um jogo de "soma zero", onde para alguém ganhar, outro deve perder.

Costa também falou sobre a necessidade de uma "pré-reforma da sociedade civil", em suas palavras, focada em levar o letramento econômico para as escolas e enraizar o conceito de que o comércio e o capitalismo são rampas de saída da pobreza. Por fim, amarrou o raciocínio defendendo uma mudança estrutural do ensino no Brasil.

JORNAL DO COMÉRCIO

**MARCAS DE QUEM DECIDE**

MAIS LEMBRADA E PREFERIDA

**2026**

# Jornal do Comércio

O jornal de economia e negócios do RS

# LAMACHIA

## A D V O G A D O S

MARCA LÍDER | OAB/RS nº 190 | 130 ANOS DE TRADIÇÃO

- PRIMEIRO LUGAR NA LEMBRANÇA •
- PRIMEIRO LUGAR NA PREFERÊNCIA •

Agradecemos aos nossos clientes, colaboradores, fornecedores, amigos e à sociedade gaúcha.

@lamachia\_advogados

/company/lamachia-advogados-associados

lamachia.adv.br